



## Seleção de linhas segregantes de pimenta e pimentão com potencial genético para resistência à antracnose

*Maria do Socorro Bezerra de Araújo, Gaspar Afonso da Graça, Antonio André da Silva Alencar, Elisângela Knoblauch Viega de Andrade, Thâmara Figueiredo Menezes Cavalcante, Claudia Lougon Paiva de Almeida, Rosana Rodrigues*

No Brasil não existem cultivares de pimentão e pimentas resistentes à antracnose, doença causada por um complexo de fungos do gênero *Colletotrichum*. Essa doença pode ocasionar perdas de até 100% em áreas de produção. Objetivou-se estimar parâmetros genéticos, prever ganhos genéticos e selecionar progênies de pimenta e pimentão resistentes à antracnose. Noventa e quatro progênies F<sub>2:3</sub>, e os genitores UENF 2285 (pimentão suscetível) e UENF 1381 (pimenta resistente) foram cultivados em campo, sob delineamento sem repetição, com 16 plantas por progênie. As variáveis avaliadas foram: comprimento, diâmetro e espessura do pericarpo, obtidas numa amostra de cinco frutos por planta; período de incubação, período latente, e severidade da doença no sétimo dia, obtidos por observações diárias em frutos inoculados, durante sete dias, com uso de escala descritiva com notas. Inocularam-se três frutos imaturos e três frutos maduros por planta com suspensão de  $1,0 \times 10^6$  conídios/mL de *C. gloeosporioides*. O controle incluiu um fruto imaturo e um fruto maduro de cada planta inoculado com água deionizada estéril. Os componentes de variância e valores genéticos das progênies e o ganho para seleção simultânea de caracteres foram estimados via procedimentos REML/BLUP e índice de seleção de Mulamba e Mock, respectivamente, pelo SELEGEN. Os coeficientes de variação genética aditiva individual variaram de baixos a moderados, com destaque para severidade da doença no sétimo dia em frutos maduros e imaturos com valores de 29,07 e 30,18%, respectivamente. Todas as variáveis apresentaram altas herdabilidades da média da progênie (88,54 a 95,30%), resultando em acurácias seletivas de magnitude alta a muito alta (79,26 a 90,17%), as quais indicam alta precisão e confiabilidade na seleção. As herdabilidades aditivas dentro de progênies variaram de 16,79 a 42,20%, evidenciando possibilidade de ganhos desejáveis com a seleção dentro de progênies. As 20 melhores progênies foram 317, 93, 20, 101, 149, 258, 309, 321, 152, 37, 235, 104, 175, 237, 333, 170, 254, 257, 88 e 236, com rank médio de 25,72 e ganho de 117,53% sobre o rank médio total (46,50%). As progênies selecionadas evidenciaram ganhos preditos satisfatórios para todas as variáveis de interesse.

Palavras-chave: *Colletotrichum*, *Capsicum*, resistência a doenças.

Instituição de fomento: FAPERJ, CNPq, CAPES